

RELATÓRIO DE GESTÃO E
CONTAS 2025

ESCOLA DONA
MARIA
EUGÉNIA
CANAVIAL
ASSOCIAÇÃO

Rua da Mouraria 29

9000-047 Funchal

Contribuinte nº. 511159838



Exmas. Senhoras

Presidente e Secretárias da Assembleia Geral

Exmos. Associados

A Direção da Escola D. Maria Eugénia de Canavial - Associação, de acordo com o artigo 25º dos seus Estatutos, vem apresentar à consideração de Vossas Excelências o relatório de gestão e de atividades do exercício do ano económico de 2025.

As receitas totalizaram o valor de 664.043,90€ dos quais 613.062,86€ correspondem, no âmbito dos acordos de cooperação, à comparticipação da Secretaria Regional de Educação e 700,00€ do apoio escolar da Junta de Freguesia de São Pedro,

- A comparticipação familiar para as refeições dos alunos totalizou 47.121,90€.
- Outros rendimentos totalizaram 3.159,14€ onde se inclui o valor de 1.458,08€ proveniente da consignação fiscal (IRS e IVA).

Relativamente aos custos, totalizaram o valor de 684.611,20€, dos quais destacamos os mais significativos:

- Fornecimentos e serviços externos com um total de 93.493,85€, no qual se inclui 65.154,83€ das refeições dos alunos fornecidas pela empresa GASTROMADEIRA.
- Custos com a alimentação adicional dos alunos (lanches) no valor de 20.834,85€.
- Custos com o Pessoal no valor de 559.225,04€.
- Amortizações de ativos fixos no valor de 11.007,46€.

Assim, o exercício do ano económico 2025, saldou-se com um resultado líquido negativo de 20.567,30€.

Não existem quaisquer dívidas em mora à Autoridade Tributária ou à Segurança Social.

Tendo em atenção as disposições legais, a Direção propõe que sejam aprovados o Balanço e as Contas do Exercício de 2025 e que o resultado líquido do exercício, no valor negativo de 20.567,30€, seja transferido para a conta de resultados transitados.

Funchal, 28 de março de 2026

A Direção






ESCOLA MARIA EUGÉNIA DE
CANAVIAL/ASSOCIAÇÃO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

O relatório de atividades relativo ao ano de 2025 espelha a prática educativa da escola, tendo como base o trabalho realizado ao longo do período em análise. O empenho e a dedicação evidenciados pela Direção, pelos docentes, auxiliares e encarregados de educação foram determinantes para a concretização dos objetivos definidos. Ainda que tenham sido desenvolvidos diversos esforços no sentido de diversificar estratégias, reconhecemos que nem sempre foi possível alcançar todas as metas estabelecidas.

Salientamos a colaboração, o espírito de equipa, o respeito mútuo e a partilha de saberes como competências fundamentais demonstradas pelos elementos da nossa comunidade educativa. Incluímos igualmente os voluntários, que contribuíram com dedicação nas diferentes áreas de intervenção.

Os alunos, para além de apresentarem um bom desempenho escolar, evidenciaram a assimilação dos valores preconizados no Ideário da Apresentação de Maria e no Evangelho, nomeadamente a solidariedade, o respeito, a compaixão e a tolerância.

Ao longo do ano letivo, foram dinamizadas várias atividades, tendo em consideração os conteúdos programáticos, as idades e os níveis de ensino, das quais destacamos:

- Partilha com os mais necessitados (distribuição do Pão por Deus com os utentes do Lar de Santa Isabel; campanhas de solidariedade como Igreja que sofre e apoio a leprosos);
- Participação em Eucaristias e celebrações religiosas (Apresentação de Maria; Natal; Maria Rivier; Ano Jubilar...), bem como em eventos e concursos organizados por entidades locais, em diversas áreas artísticas e performativas (teatro, dança, ginástica, artes visuais, entre outras);
- Promoção diária de momentos de oração, reflexão e aprofundamento da fé cristã;
- Celebração de datas temáticas (Dia da Árvore e da Floresta; Dia da Família; Dia Mundial da Criança, entre outros);
- Realização de visitas de estudo a museus e monumentos históricos;
- Participação em projetos e clubes (Despertar para a Fé; Eco-Escolas; Segurança e Prevenção de Riscos, entre outros).

No desenvolvimento da prática pedagógica, os docentes procuraram promover a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas, com o intuito de assegurar a articulação e complementaridade dos conhecimentos. Os conteúdos foram flexibilizados através da aplicação de estratégias previstas nos documentos orientadores oficiais, nomeadamente o programa do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Perfil dos Alunos à Saida da Escolaridade Obrigatória e os projetos desenvolvidos em articulação com a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia.

As atividades de enriquecimento curricular, ao privilegiarem áreas como o desporto, as artes, a ciência, a vertente técnica e as tecnologias de informação e comunicação, contribuíram para um maior envolvimento e interesse por parte dos alunos, possibilitando a concretização dos objetivos propostos. Estas atividades incluíram também clubes temáticos, com especial incidência nas áreas artísticas e emocionais.

A componente não letiva de apoio à escola centrou-se na elaboração de materiais, na planificação de aulas e atividades, bem como na partilha de conhecimentos entre docentes e técnicos das diferentes áreas. Incluiu ainda o atendimento aos encarregados de educação e a realização de reuniões de conselho escolar. A escola cumpriu integralmente o calendário e os horários definidos no início do ano letivo.

Os encarregados de educação demonstraram interesse no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, marcando presença na escola sempre que solicitados ou por iniciativa própria. Colaboraram igualmente na preparação de materiais para datas comemorativas e na organização de adereços para as festividades.

As entidades parceiras desempenharam também um papel relevante no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que algumas atividades lúdicas foram dinamizadas por técnicos dos departamentos de Educação e Inclusão da Câmara Municipal do Funchal.

Concluimos, assim, que o ano letivo terminou com um balanço globalmente positivo. As atividades realizadas, que submetemos à apreciação dos nossos Sócios, reforçaram o trabalho desenvolvido e constituíram uma mais-valia para a Instituição e para as famílias.

Registamos com satisfação o sucesso escolar dos nossos alunos e, sobretudo, o desenvolvimento de valores humanos e cristãos, contribuindo para a formação de cidadãos mais autónomos, responsáveis, justos e solidários.

Expressamos o nosso agradecimento aos Sócios, Benfeitores e Amigos, às entidades que nos apoiaram e a toda a comunidade educativa pelo empenho, dedicação e colaboração em prol das crianças e famílias que recorrem à Instituição Maria Eugénia de Canavial.

Funchal, 17 de março de 2026

A Direção
* 
* 
* 
*
* 

**ESCOLA DONA MARIA EUGÉNIA
CANAVIAL ASSOCIAÇÃO**

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

INDICE

<i>BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</i>	3
<i>DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</i>	4
1. Introdução.....	5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3. Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1 Bases de Apresentação.....	5
3.2 Continuidade:.....	6
3.3 Regime do Acréscimo (periodização económica):.....	6
3.4 Consistência de Apresentação	6
3.5 Materialidade e Agregação:.....	6
3.6 Compensação	7
3.7 Informação Comparativa	7
3.8 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	9
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	9
6. Prestação de Serviços.....	10
7. Subsídios do Governo.....	10
8. Imposto sobre o Rendimento.....	10
9. Benefícios dos empregados	10
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
11. Outras Informações.....	11
11.1 Diferimentos.....	11
11.2 Caixa e Depósitos Bancários.....	11
11.3 Fundos Patrimoniais.....	12
11.4 Estado e Outros Entes Públicos	12
11.5 Fornecedores.....	12
11.6 Outros créditos a receber e outras Dívidas a pagar.....	12
11.7 Fornecimentos e serviços externos	13
11.8 Outros rendimentos e ganhos	13
11.9 Outros gastos e perdas	13
11.10 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14
12. Acontecimentos após a data de Balanço	14

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	6	61 577,13	71 508,34
		61 577,13	71 508,34
Ativo corrente:			
Estado e outros entes públicos.....	11.4	5 624,09	11 952,19
Outros créditos a receber.....	11.6	224,69	-
Diferimentos.....	11.1	1 548,51	1 281,09
Caixa e depósitos bancários.....	11.2	127 923,68	127 719,12
		135 321,56	140 952,40
Total do Ativo		196 898,69	212 660,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Resultados transferidos.....	11.3	56 802,79	60 900,70
Resultado líquido do período.....		(20 567,30)	(24 097,91)
Total dos Fundos Patrimoniais		36 235,49	36 802,79
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	11.5	81,48	4 582,94
Estado e outros entes públicas.....	11.4	22 458,85	21 497,15
Outras dívidas a pagar.....	11.8	138 122,88	129 577,96
		160 663,20	155 758,05
Total do passivo		160 663,20	155 758,05
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		196 898,69	212 660,74

O Contabilista Certificado

Luís Carrara

A Direção

Luís Carrara

Luís Carrara

Luís Carrara

3

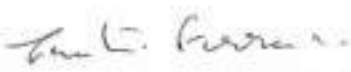
x

x Luís Carrara

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	6	47 121,80	44 781,75
Subsídios, doações e legados à exploração.....	7	613 782,86	608 984,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(20 604,85)	(19 000,19)
Fornecimentos e serviços externos.....	11.7	(93 483,85)	(104 623,40)
Gastos com o pessoal.....	9	(558 225,04)	(551 945,18)
Aumentos/reduções de justo valor.....		918,38	-
Outros rendimentos.....	11.8	2 240,76	3 301,50
Outros gastos.....	11.9	(50,00)	-
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(9 559,04)	(15 581,34)
Gastos/inversões de depreciação e de amortização.....	11.10	(11 007,48)	(8 516,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(20 567,30)	(24 097,91)
Resultado antes de impostos		(20 567,30)	(24 097,91)
Imposto sobre o rendimento do período.....	8	-	-
Resultado líquido do período		(20 567,30)	(24 097,91)

Contabilista Certificado.



A Direção









Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

ANEXO

1. Introdução

A “Escola Dona Maria Eugénia do Canavial - Associação” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” em 27/07/2002, com sede à Rua da Mouraria 29 no Funchal. Tem como atividade a ministração de ensino escolar ao nível do primeiro ciclo do ensino básico.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado em 29 de julho de 2015, com a publicação do Aviso n.º 8256/2015.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

3.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.3 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 12.6) e "Diferimentos" (Nota 12.1)

3.4 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.5 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.6 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.7 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.8 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.8.1 Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais do empréstimo.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram, ou quando se transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Outros ativos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Outras Dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.8.2 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.8.3 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social,) exceto quando

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 o movimento ocorrido na rubrica Ativos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
Em 01/01/2024	Quantias brutas escrituradas	-	29 265,30	-	29 265,30
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	7 595,15	-	7 595,15
	Quantias líquidas escrituradas	-	21 670,15	-	21 670,15
Adições		51 657,32	6 564,34	233,10	58 454,76
Depreciações		860,96	7 422,51	233,10	8 516,57
Em 31/12/2024	Quantias brutas escrituradas	51 657,32	35 829,64	233,10	87 720,06
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	860,96	15 017,66	233,10	16 111,72
	Quantias líquidas escrituradas	50 796,36	20 811,98	-	71 608,34
Adições		-	976,25	-	976,25
Depreciações		2 582,67	8 424,59	-	11 007,40
Em 31/12/2025	Quantias brutas escrituradas	51 657,32	36 805,89	233,10	88 696,31
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	3 443,83	23 442,25	233,10	27 119,18
	Quantias líquidas escrituradas	48 213,49	13 363,64	-	61 577,13

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

6. Prestação de Serviços

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Prestações de serviços:

Vendas e Prestação de Serviços	2025	Total	2024	Total
	Mercado Interno		Mercado Interno	
Refeições	47 121,90	47 121,90	44 791,75	44 791,75
Total	47 121,90	47 121,90	44 791,75	44 791,75

7. Subsídios do Governo

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Subsídios:

Subsídios à Exploração	2025	2024
Subsídios do estado e outros entes públicos	613 762,86	608 984,19
Total	613 762,86	608 984,19

8. Imposto sobre o Rendimento

No decorrer do período não houve lugar a qualquer imposto

9. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 22 e em 31/12/2024 foi de 22.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	2025	2024
Remunerações ao pessoal	455 920,48	450 139,04
Indemnizações	649,78	3 020,99
Encargos sobre remunerações	90 559,56	93 966,62
Seguros de acidentes trabalho	3 819,22	3 732,64
Gastos de ação social	1 056,00	1 056,00
Outros gastos com o pessoal	1 220,00	30,00
Total	558 225,04	551 945,19

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS - Valores Ativos	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Gastos a reconhecer:		
Seguros	1 548,51	1 281,09
Total	1 548,51	1 281,09

11.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31/12/2025	31/12/2024
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	213,58	141,18
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	101 085,74	101 871,96
	Outros depósitos bancários	26 624,36	25 705,98
Total		127 923,68	127 719,12

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

11.3 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Resultados transitados

Resultados Transitados	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	80 900,70	91 416,64
Transferência resultado líquido do período anterior	(24 087,91)	(10 515,94)
Total	56 812,79	80 900,70

11.4 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" nos períodos de 2025 e 2024 está dividida da seguinte forma:

VALORES ATIVOS	31/12/2025	31/12/2024
Imposto Valor Acrescentado	5 624,69	11 862,19
Total	5 624,69	11 862,19
VALORES PASSIVOS	31/12/2025	31/12/2024
Imposto Rendimento Pessoas Singulares	3 249,00	3 425,00
Segurança Social	19 209,86	18 071,15
Total	22 458,86	21 497,15

À data de 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a Associação não tinha quaisquer dívidas ao Estado ou à Segurança Social.

11.5 Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" em 2025 e 2024 desdobra-se da seguinte forma:

Fornecedores - Valores Passivos	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/c	81,48	4 682,04
Total	81,48	4 682,04

11.6 Outros créditos a receber e outras Dívidas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" em 2025 e 2024 desdobra-se da seguinte forma:

Valores Ativos	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Devedores por adiantamentos	174,68	-
Outros devedores e credores	50,00	-
Total	224,68	-
Valores Passivos	31/12/2025	31/12/2024

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

	Comenta	Comenta
Credores por Acréscimos	86 492,86	81 887,96
Outros devedores e credores	49 630,00	47 690,00
Total	136 122,86	129 577,96

11.7 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Fornecimentos serviços externos	2025	2024
Subcontratos	66 164,83	62 297,42
Trabalhos especializados	1 363,60	1 274,40
Honorários	123,20	-
Conservação e reparação	13 624,34	21 733,80
Outros serviços especializados	-	361,36
Materiais	1 153,85	8 021,06
Energia e fluidos	7 766,74	8 063,06
Deslocações e estadas	1 482,62	414,48
Serviços diversos	2 602,67	2 467,83
Total	83 493,65	104 623,40

11.8 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos de 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos	2025	2024
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros	-	1 264,13
Correções relativas a exercícios anteriores	782,66	-
Outros	1 458,08	2 037,37
Total	2 240,76	3 301,50

11.9 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos de 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos	2025	2024
Quotizações	50,00	-
Total	50,00	-

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025

11.10 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de "Gastos /reversões de depreciação e amortização " nos períodos de 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Gastos depreciação e amortização	2025	2024
Ativos fixos tangíveis:		
Edifícios outras construções	2 582,87	860,56
Equipamento básico	8 424,59	7 422,51
Equipamento administrativo	-	233,10
Total	11 007,46	8 516,17

12 Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 26 de fevereiro de 2026.

Funchal, 26 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado

Luís Ferra

A Direção

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

^

[Assinatura] 14

ESCOLA DONA MARIA EUGÉNIA DE CANAVIAL - ASSOCIAÇÃO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos da Lei e do Estatuto Social, apresenta o Conselho Fiscal à vossa apreciação o relatório anual sobre a ação fiscalizadora e emite parecer sobre o Relatório, Contas, Balanço e Demonstração de Resultados e seus anexos, bem como a proposta de aplicação de Resultados da Direção relativos ao exercício de 2025, da Escola Dona Maria Eugénia de Canavial-Associação.

No desempenho das suas funções, o conselho fiscal encontrou sempre o apoio e colaboração dos membros da Direção e salienta as facilidades encontradas na consulta aos livros e demais documentos da Instituição.

Este Conselho Fiscal tomou conhecimento dos documentos emitidos pelo Contabilista Certificado.

Em síntese o Conselho Fiscal é de parecer que:

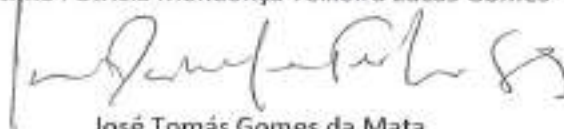
- a) A Assembleia geral aprove o Relatório da Administração bem como, as contas, o Balanço e a Demonstração de Resultados e seus anexos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- b) A Assembleia geral imita um voto de louvor à ação desenvolvida pelos membros da Direção.

Funchal, 28 de março de 2026

Saúl Tomás Ribeiro de Sousa



Fátima Patrícia Mendonça Teixeira Lucas Gomes



José Tomás Gomes da Mata

